



Doença de Alzheimer

Autor(es)

Administrador Kroton

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa prevalente em idosos e o que pode ser considerado uma relação direta ao Alzheimer é a sua relação etária. 10% dos indivíduos com mais de 65 anos possuem Alzheimer, o sintoma inicial é caracterizado pela perda degenerativa de memória recente. Alguns estudos apontam a prevalência de Alzheimer em mulheres, contudo quando se pensa em prevenção não deve-se levar em consideração este fato pois deve-se prevenir todas as idades e sexos desde a utilização de fármacos que aceleram a presença dessa doença. Em mulheres pode-se associar com a oscilação de glicose da mulher em seu período reprodutivo, o que pode ser considerado uma porta para aparição de Alzheimer. Quando uma doença é associada a um sexo, pressupõe-se uma predisposição biológica vinculada a certos tipos de determinismos, que supostamente dependem do dimorfismo sexual.

Objetivo

Este estudo tem o objetivo de explicar sobre a doença de Alzheimer, formas de tratamentos, sintomas, causas e diagnóstico. Essa doença é vivenciada de várias formas tanto pelos próprios pacientes quanto aos profissionais da área da saúde, portanto tornou-se necessário a forma pela qual é dada o diagnóstico.

Material e Métodos

Pesquisa embases de dados científicos, selecionando estudos relevantes sobre tratamentos e abordagens interdisciplinares para a doença de Alzheimer. Apresente os principais resultados do levantamento bibliográfico, análise de casos e entrevistas. Destaque as vantagens e desafios da abordagem interdisciplinar no tratamento da doença. Interpretando os resultados através da literatura existente relevantes. Atualmente, não há cura para a doença de Alzheimer, mas existem tratamentos disponíveis para ajudar a gerenciar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A pesquisa sobre a doença continua avançando, com foco no desenvolvimento de novas terapias e na compreensão dos mecanismos subjacentes à condição.

Resultados e Discussão

A doença de Alzheimer é uma patologia que pode ser identificada em maior ou menor grau, os pacientes portadores em estágio inicial ainda não possuem comprometimento da memória e habilidades físicas, entretanto em casos tardios o portador se encontra com quadro demencial e na maior parte do tempo não tem controle. Mesmo o Alzheimer ainda não possuindo cura, há intervenções que podem ajudar na melhoria de vida dos



portadores. O tratamento da doença requer uma parceria entre o médico, paciente e cuidadores, sendo fundamental o diagnóstico preciso e precoce, acompanhamento farmacológico apropriado, plano de cuidados do cuidador com o paciente e abordagens comportamentais.

Conclusão

Pode-se considerar esta doença como a grande epidemia deste século, estimando-se um aumento substancial de casos devido ao envelhecimento da população". Essa doença tende a ter um tratamento mas não há cura, mas dependendo do tratamento pode ser de grande ajudar para o comportamento cognitivo do paciente.

COONSIDERACOES FINAIS

Referências

Daniela Epprecht AlvesFaculdade de Americana-FAMBruno DamiãoCentro Universitário UniMetrocamp - WydenPatricia Ucelli SimioniUniversidade Anhembi Morumbi-UAM,Piracicaba,SP
<https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/CA/article/view/18855>

Adriana SerenikiMaria Aparecida Barbato Frazão VitalUniversidade Federal do Paraná, Departamento de Farmacologia , Setor de Ciências Biológicas, Curitiba, Paraná, Brazil
<https://www.scielosp.org/article/sausoc/2022.v31n2/e220048pt/>

https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-PT&as_sdt=0%2C5&q=pessoas+com+40+anos+pode+ter+alzheimer+&btnG=#d=gs_qabs&t=1715298880985&u=%23p%3DzBMTcw98ab0J

<https://www.scielo.br/j/rbp/a/DbpBDqKVTrsfyF3HHTDCkNN/?lang=pt&format=html>

Artigo Doença de Alzheimer: A dependência e o cuidado.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA

